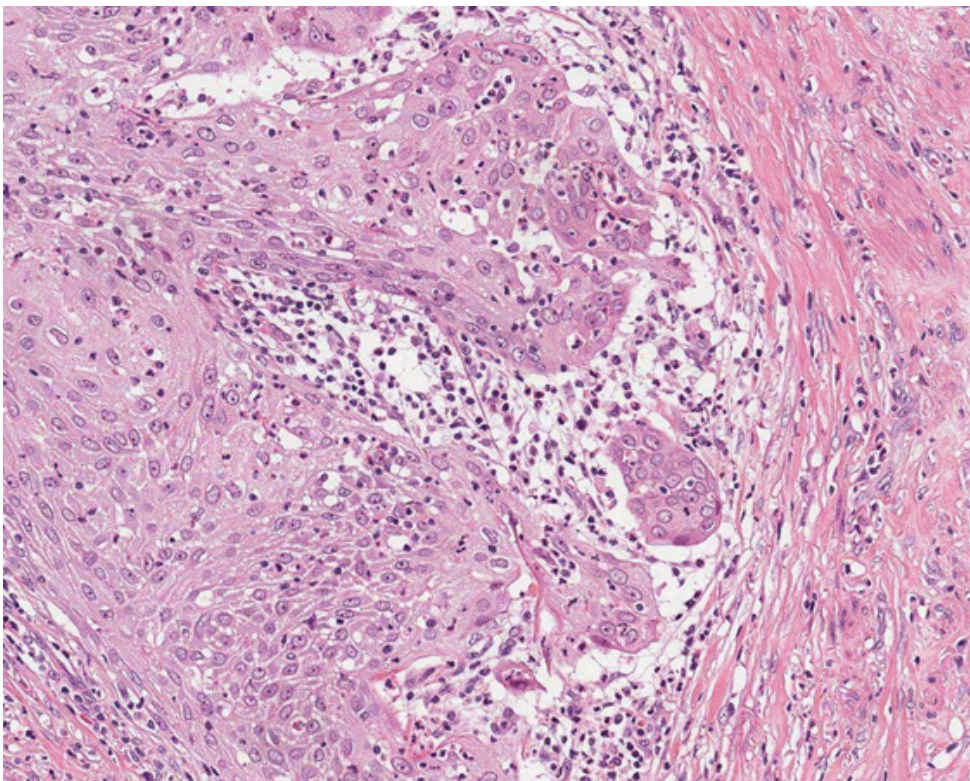


Fonte: Autor

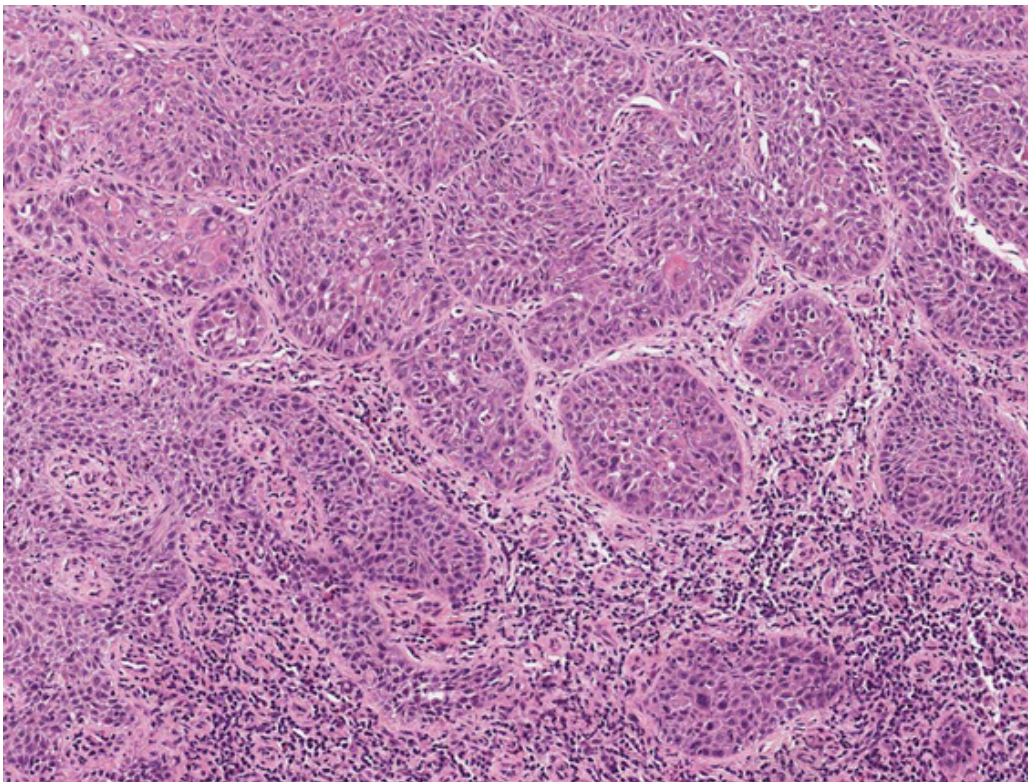
Foto 1. Carcinoma epidermoide de pênis. Lesão peniana de aspecto vegetante. Nas extremidades da figura, o epitélio escamoso mantém a arquitetura preservada e pouco espessa. A lesão é constituída de proliferação importante do epitélio, com arranjos complexos e hipercelular.



Fonte: Autor

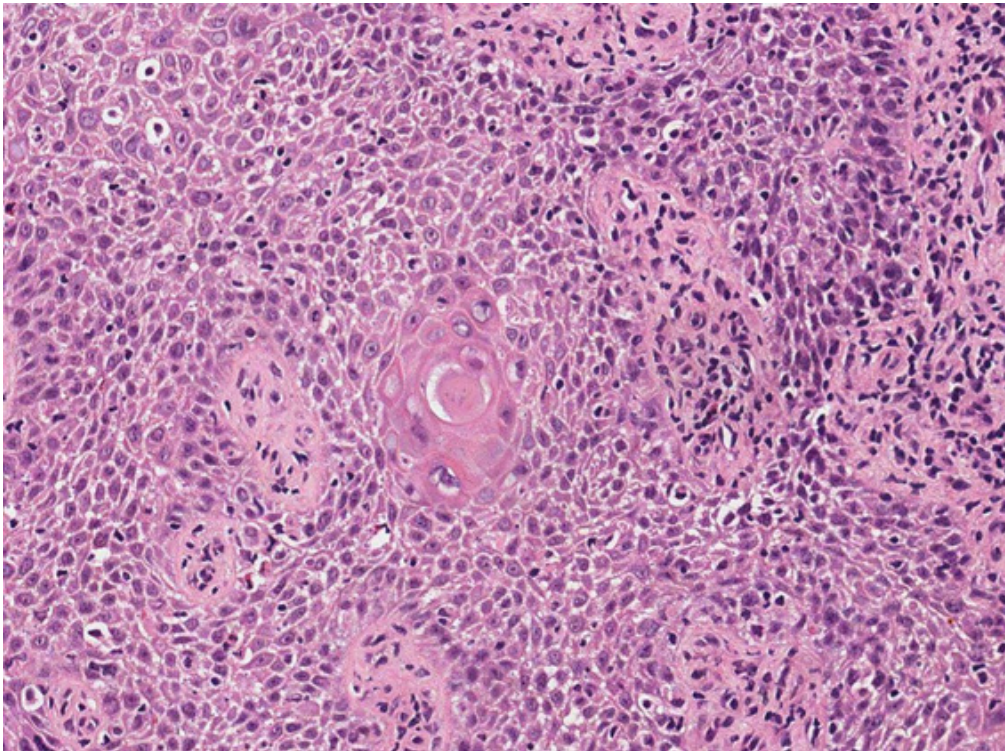
Foto 2. Carcinoma epidermoide de pênis. Em maior aumento, a proliferação epitelial à esquerda é constituída de células com citoplasma amplo e eosinofílico, limites de membrana bem definidos e núcleos pleomórficos. Há células inflamatórias na interface do tumor com o estroma adjacente. Os blocos de células epiteliais escamosas invadem a lâmina própria.





Fonte: Autor

Foto 3. Carcinoma epidermoide de pênis. Os blocos irregulares de células epiteliais neoplásicas apresentam arranjo infiltrativo, por vezes formando ângulos mais agudos em direção à lâmina própria. O processo inflamatório linfocitário é exuberante.



Fonte: Autor

Foto 4. Carcinoma epidermoide de pênis. Formação de pérolas córneas em meio às células epiteliais neoplásicas permite definir a diferenciação escamosa desse carcinoma.